Ajufe repudia insinuação de advogado sobre distribuição

A Ajufe (Associação dos Juízes Federais do Brasil) informou, em nota, que repudia insinuação do advogado Alberto Zacharias Toron de que haveria direcionamento na distribuição de ações criminais na 6ª Subseção Judiciária de São Paulo.

De acordo com a Ajufe, no comentário da notícia sob o título *Distribuição investigada: Juíza acusa advogados de tentar desmoralizar a Justiça* , o advogado "sem nenhuma base em fatos concretos, lançou suspeitas sobre a distribuição de processos criminais na 3ª Região ao afirmar que todas as grandes operações da Polícia Federal, nos últimos dois anos, foram distribuídas para a 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo".

A nota diz, ainda, que a Ajufe repele calúnias e reafirma total apoio e solidariedade a todos os juízes federais criminais do Brasil.

Leia íntegra da nota

A ASSOCIAÇÃO DOS JUÍZES FEDERAIS DO BRASIL — AJUFE, entidade de classe de âmbito nacional da magistratura federal, repudia a insinuação do advogado Alberto Zacharias Toron, veiculada no sítio Consultor Jurídico no dia 18 de dezembro passado, em comentário à notícia "Distribuição investigada. Juíza acusa advogados de tentar desmoralizar a Justiça", de que haveria direcionamento na distribuição de ações criminais na Subseção Judiciária de São Paulo.

Nesse comentário, Toron cita intervenção por ele feita na sessão do Conselho da Justiça Federal, no dia 26 de novembro de 2007, valendo-se do fato de ali estar como representante do Conselho Federal da OAB. Sem nenhuma base em fatos concretos, lançou suspeitas sobre a distribuição de processos criminais na Terceira Região ao afirmar que todas as grandes operações da Polícia Federal, nos últimos dois anos, foram distribuídas para a 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo.

Na referida sessão, suas insinuações foram prontamente repelidas, de forma veemente, pela presidente do Tribunal Regional Federal da Terceira Região, desembargadora Federal Marli Ferreira, e pelo presidente da Ajufe, Juiz Federal Walter Nunes da Silva Júnior.

Existindo duas varas federais criminais especializadas em crimes financeiros e de "lavagem" de ativos financeiros na Subseção Judiciária de São Paulo (a 2ª e a 6ª Varas), não é preciso ser matemático para saber que há 50% (cinqüenta por cento) de chance de um inquérito (ou qualquer medida pré-processual) ser distribuído para uma ou outra vara. Há grandes casos em curso na 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, assim como os há na 2ª Vara.

A Ajufe repele essa aleivosia e reafirma total apoio e solidariedade a todos os juízes federais criminais do Brasil e, em especial, àqueles que atuam na Subseção Judiciária de São Paulo, particularmente os das varas especializadas, que se dedicam diuturnamente a praticar a Justiça, fazendo-o com denodo e absoluto respeito às garantias constitucionais do processo.

Date Created
20/12/2007

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.